

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PESSOA COM TUBERCULOSE

**Relatoria:** Silmara Rebouças de Souza  
VIRGINIA DE ANDRADE BASTOS

**Autores:** DAMIANA VIEIRA SAMPAIO  
IRLETE FREITAS DE SOUSA  
ELVIRA CLENE BRAGA REGO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível, que tem inúmeros motivos de não adesão ao tratamento como: tabagismo, etilismo, coinfeção com HIV, baixa escolaridade, baixo nível socioeconômico, desemprego, baixa renda, duração do tratamento e eventos adversos. Utilizou-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem, para organização do trabalho e identificação das necessidades de saúde, melhorando e implementando ações de Assistência de Enfermagem, que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde da pessoa, família e comunidade. Objetiva-se descrever a aplicação da SAE durante o atendimento a pessoa com tuberculose apresentando dificuldade de adesão. Relato de experiência sobre aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem como proposta de melhorar a adesão ao tratamento proposto. Realizada numa Instituição de Saúde em Fortaleza-CE. Foram realizados dois encontros para anamnese e exames físicos, utilizando o processo de enfermagem: diagnóstico de enfermagem; planejamento; implementação e avaliação. Os diagnósticos foram selecionados pela NANDA. Os dados foram coletados em dois encontros, possibilitando elencar os problemas e consequentemente as diagnoses: padrão respiratório ineficaz relacionado a fadiga da musculatura respiratória, risco de infecção relacionado ao tabagismo, distúrbio da identidade pessoal relacionado a discriminação evidenciado por confusão de gênero. Após análise final optou-se pelo diagnóstico: padrão respiratório ineficaz relacionado a fadiga da musculatura respiratória. No resultado, observou-se melhoria do padrão respiratório e dos indicadores, além da adesão ao tratamento, e do uso regular da medicação e por fim melhoria da ingesta nutricional. Percebeu-se evolução nos indicadores, no quesito resultado esperado, de um para três. As intervenções foram: negociação do horário da medicação, orientar o DOTS, realização de agendamento. O estudo mostra a SAE como importante na adesão ao tratamento. Conclui-se que a não adesão ao tratamento da tuberculose merece atenção e o uso da SAE possibilitou isso. Essa ferramenta se mostrou eficaz para qualificação da atenção a saúde da pessoa em situação de vulnerabilidade como é o caso daquele com tuberculose. Recomenda-se que estratégias de enfrentamento sejam regularmente revistas e replanejadas, principalmente as destinadas aos grupos mais propensos à não adesão ao tratamento.